

XI SEMINÁRIO DE TCC LETRAS NEOLATINAS

12 de dezembro de 2014 | 08:00 ÀS 12:00
Prédio IC-III (CCHN)

Programação completa:
<http://tcccolneoufes.weebly.com>

CADERNO DE RESUMOS

organização

Carmelita Minelio Amorim

Grace Alves da Paixão

Orlando Lopes Albertino

Paulo Roberto Sodré

ISBN 978-85-61857-18-9

Carmelita Minelio Amorim
Grace Alves da Paixão
Orlando Lopes Albertino
Paulo Roberto Sodré

(Organização)

XI SEMINÁRIO

DE APRESENTAÇÃO DE TCC

LETRAS NEOLATINAS

CADERNO DE RESUMOS

Vitória
Editora do DLL
2014

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Reitor:

Reinaldo Centoducatte

Pró-reitora de Graduação (Prograd)

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)

Renato Rodrigues Neto

Coordenadora do Colegiado de Letras Neolatinas (Colneo)

Grace Alves da Paixão

Chefe do Departamento de Línguas e Letras (DLL)

Maria José Angeli de Paula

Edição do Caderno de Resumos do XI Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas

Capa e projeto gráfico:

Comissão Organizadora

Revisão:

Os autores

Catálogo:

Saulo de Jesus Peres - CRB12/676

Colegiado de Letras Neolatinas – Colneo

Telefone: (27) 4009-7797

E-mail: letras.ufes@gmail.com

E-Mail da secretaria integrada de colegiados: sic.cchn@gmail.com

Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP) (Centro de Documentação do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C719 Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas (11. : 2014 : Vitória, ES)

XI Seminário de Apresentação de TCC Letras Neolatinas: caderno de resumos [recurso eletrônico] / Carmelita Minelio Amorim, Grace Alves da Paixão, Orlando Lopes Albertino, Paulo Roberto Sodré, organizadores. – Vitória : DLL, 2014.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://tcccolneoufes.weebly.com/sobre.html>>

ISBN 978-85-61857-18-9

1. Línguas e Letras – Congressos. I. Amorim, Carmelita Minelio. II. Paixão, Grace Alves da. III. Sodré, Paulo Roberto. IV. Albertino, Orlando Lopes. V. Universidade Federal do Espírito Santo, Colegiado do Curso de Letras Neolatinas. VI. Título.

CDU 82

RESUMOS

A PESSOA COM NECESSIDADE ESPECIAL A PARTIR DAS TIRAS DA MAFALDA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COM INSPIRAÇÃO FENOMENOLÓGICA

Aline Maioli Moyses
Prof. Vitor Gomes

Resumo: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com inspiração na fenomenologia a partir do conceito de sujeito carnal de Merleau-Ponty, no qual, compreende uma relação de imbricação entre sujeito e objeto. A partir disso, foi realizado um breve histórico sobre a educação inclusiva no Brasil e também sobre a relação que a leitura exerce dentro da sala de aula e no desenvolvimento do educando. Foi abordada também a linguagem das histórias em quadrinhos como um método dinâmico e lúdico que o professor possui para ensinar seus alunos. Com base nisso, fez-se a análise de tiras em quadrinhos da personagem Mafalda com um teor social. Utilizou-se como referencial teórico, ao longo da pesquisa, teóricos como Gomes, Lins, Merleau-Ponty, Wenerck, Miranda, Lima. Como conclusão, abriu-se uma discussão, para que a fenomenologia se torne uma prática mais acessível à sala de aula, como um auxílio para o educador no momento do ensinar, conhecendo as dificuldades e os anseios dos educandos.

Palavras-chave: Fenomenologia. Educação Inclusiva. Mafalda.

FOCALIZAÇÃO DA IMAGEM PÚBLICA E DO GÊNERO SOCIAL COMO RECURSOS DE CONSTRUÇÃO DE HUMOR NAS TIRAS “UM SÁBADO QUALQUER”

Amália Pratte Santos
Prof^a. Maria da Penha Pereira Lins

Resumo: Histórias em quadrinhos e tiras cômicas se utilizam de recursos específicos para gerar humor. Assim, compreendê-los é parte do estudo a respeito desses gêneros textuais. Porém, é uma tarefa que requer a compreensão contextual; logo, as teorias da Pragmática, aliadas a teorias sobre humor, nortearão este trabalho de pesquisa. A análise partirá das noções referentes à construção de face e do rompimento das expectativas em relação à linguagem do humor, em especial no que diz respeito aos gêneros sociais. As tiras do site “Um Sábado Qualquer”, de Carlos Ruas, estabelecidas como corpus deste trabalho de pesquisa, serão objeto de análise em acordo com as teorias propostas, visando à compreensão dos mecanismos geradores de humor e à construção do mesmo em contexto interacional das tiras. Partindo de diferentes teorias, aqui complementares, tem-se como foco mostrar a construção do humor dentro das tiras a partir da noção de construção de faces, analisando como se dá o rompimento com as estruturas de expectativas referentes às noções de gênero social.

Palavras-chave: Humor. Gênero Social. Pragmática. Teoria de faces. Tiras.

CONTOS DE FADAS: O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO NOS FILMES DE PRINCESAS DOS ESTUDOS WALT DISNEY

Ana Ruthe Gomes
Prof^a. Maria José Angeli de Paula

Resumo: O trabalho se propõe a analisar o processo de adaptação e evolução das personagens princesas inspiradas em contos de fadas das animações dos estúdios Walt Disney: desde *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937), a princesa caucasiana que espera o

pacientemente o príncipe encantado, até *Frozen* (2013), no qual a princesa Anna possui maior autonomia na história. Com um olhar mais crítico acerca dessas animações percebe-se que, em alguns filmes, numa ordem de intensidade e cronologia, nota-se que o enfoque que os estúdios Disney priorizava em suas animações, que são baseadas nos clássicos contos de fadas, foi sofrendo mudanças ao longo dos anos e, dessa forma, o processo de adaptação também foi se modificando. Se, anteriormente tínhamos produções mais rebuscadas, com personagens limitados e mais fiéis aos contos originais, agora, essas apresentam grande alteração em sua morfologia. O trabalho propõe-se, então, a discutir, com o aporte teórico de Wladimir Prop, Bruno Bettelheim e Sheldon Cashdan, aspectos relativos as personagens princesas.

Palavras-chave: Adaptação. Contos de fadas. Walt Disney. Literatura infanto-juvenil.

CARTA ARGUMENTATIVA: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM DISCURSIVA DO GÊNERO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

Anderson Rabelo Zanella
Prof. Luciano Novaes Vidon

Resumo: Tendo como pressuposto as dificuldades na compreensão e produção textual de alunos do Ensino Fundamental II e, ainda, as contradições das propostas de ensino de gêneros textuais nos livros didáticos, este trabalho visa reforçar a importância de uma abordagem discursiva de gêneros do discurso, como a Carta Argumentativa. Um dos objetivos do ensino da Língua Portuguesa para alunos falantes do português é o de ampliar as possibilidades de uso efetivo da linguagem. Assim sendo, faz-se de suma importância o ensino a partir dos textos que estão inseridos no contexto concreto dos alunos, partindo dos meios de comunicação existentes (jornais, internet, etc.). A proposta de se estudar, trabalhar e produzir o gênero textual-discursivo Carta Argumentativa em sala de aula tem como norte a conquista da aprendizagem e a participação na construção do sentido do texto em circulação na sociedade. Pretendendo-se contribuir com a melhoria do ensino de Língua Portuguesa, discutir-se-á uma proposta didático-pedagógica, em acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, contemplando o gênero textual-discursivo em questão.

Palavras-chave: Carta Argumentativa. Gênero Textual-Discursivo. Língua Portuguesa.

VIOLÊNCIA E POLÍTICA NA CRÔNICA “19 DE MAIO DE 1888”, DE MACHADO DE ASSIS

Andressa dos Santos Vieira
Prof. Wilberth Salgueiro

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso propõe uma análise da presença de aspectos caracterizadores da violência contra o negro escravizado e do discurso político proferido pelo narrador na crônica “19 de maio de 1888”, do livro *Bons Dias!*, de Machado de Assis, observando o modo como a obra promove uma reflexão acerca da temática da abolição da escravatura e do engajamento do escritor com os problemas sociais que envolviam os escravos em meados do século XIX. A obra será analisada considerando aspectos históricos e sociais à época da escrita da crônica, bem como o contexto político vigente no país, numa tentativa de compreender melhor a relação existente entre os senhores e seus escravos. O aporte teórico contará com estudos de autores como John Gledson, Raymundo Faoro e Eduardo de Assis Duarte. Além disso, este trabalho propõe uma atividade pedagógica que envolve Literatura Brasileira, com foco na leitura literária, a fim de ampliar a compreensão sobre a obra e despertar o pensamento crítico em alunos do Ensino Médio.

Palavras-chave: Machado de Assis. Bons Dias!. Abolição. Violência. Discurso político.

APESAR DE VOCÊ: ARTE E POLÍTICA

Angela Marques de Araujo
Prof. Luis Eustáquio Soares

Resumo: O objetivo deste artigo é promover uma reflexão, relacionada à canção “Apesar de você” de Chico Buarque, o regime militar e a proposta de Rancière relativamente ao regime estético da arte (2005). O golpe militar de 1964 imputou na nação o autoritarismo, a censura, promoção de maior desigualdade social e o medo. A arte torna-se um espaço de críticas e contraditório ao regime imposto. Assim, em meio a este cenário, Chico Buarque se destaca como um dos artistas que lutaram, por meio da música. O poema-canção “Apesar de você” é um exemplo que demonstra a força política da arte e sua condição de disseminação da democracia, entendida como espaço de destituição de identidades, de reconfiguração da partilha hierárquica do sensível.

Palavras-chave: Regime estético da arte. Chico Buarque. Partilha do sensível. Democracia. Ditadura.

DESTRUA ESTE DIÁRIO – UMA TÊNUE LINHA ENTRE CRIATIVIDADE E ADESTRAMENTO

Anna Catharina Izoton Alves Mariano
Prof^a: Maria Amélia Dalvi

Resumo: De todos os livros campeões de venda, os *best sellers*, que geralmente são estrangeiros, há um que se destaca na contemporaneidade - *Destrúa Este Diário*. Esse livro, escrito por Keri Smith, difere de qualquer outro, pois propõe a destruição de si mesmo como parte de um processo de leitura. A acessibilidade (por meio da tradução, publicação e reedição) e a fama cada vez maiores de um livro tão curioso levantam uma pergunta: por que ele faz tanto sucesso? Para construir possibilidades de resposta, optamos pela pesquisa bibliográfica e percorremos o seguinte caminho: descrevemos o *Diário* e algumas propostas editoriais similares existentes em língua portuguesa, e procuramos na *web*, privilegiando portais acadêmicos, outros trabalhos que discutissem sobre o *Diário* e sobre essas outras propostas editoriais similares. Fizemos, então, uma revisão bibliográfica dos referenciais teóricos, sendo eles Roger Chartier (2002), historiador cultural na área de estudos do impresso e da leitura, e Theodor Adorno e Max Horkheimer (1985), teóricos da indústria cultural. Por fim, analisamos o objeto de estudo a partir de viéses dessas teorias, que nos apresentam possibilidades diferentes – mas, de nossa perspectiva, complementares – de entender o objeto em questão.

Palavras-chave: *Destrúa Este Diário*; História Cultural; Indústria Cultural.

A REGÊNCIA DO VERBO DE MOVIMENTO *IR* POR ESTUDANTES CAPIXABAS: A RELAÇÃO ENTRE AS VARIANTES UTILIZADAS EM DUAS COMUNIDADES DISTINTAS

Bárbara Gomes Citeli
Prof^a: Leila Maria Tesch

Resumo: A presente pesquisa analisará a variação das preposições *a/para/em* usadas no complemento locativo do verbo de movimento *ir*, em textos narrativos produzidos por alunos do Ensino Fundamental e Médio de uma escola da rede estadual e uma da rede privada, localizadas em uma área periférica e nobre do Espírito Santo, respectivamente. Nossa hipótese é que a preposição *a* esteja sendo substituída pelas preposições *para* e *em*, na regência deste verbo, mesmo que a preposição *a* seja a forma prescrita pela gramática normativa. Dessa forma, buscamos analisar quais aspectos linguísticos e extralinguísticos influenciam para que essa mudança ocorra. Este estudo baseia-se nas abordagens teóricas propostas pela Sociolinguística Variacionista e pelo Funcionalismo de vertente norte-americana. Para a análise estatística, utilizamos o programa computacional GoldVarb X. Em geral, os resultados indicam

que as preposições *para* e *a* são as mais utilizadas, embora a preposição *em* apresente um número considerável de ocorrências. As variáveis escolaridade e localidade da escola são fatores importantes na manutenção da forma prescrita pela gramática normativa.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Regência Verbal. *Ir*.

A VARIAÇÃO DOS PRONOMES-SUJEITO DE 2ª. PESSOA NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE MONTANHA, ES

Bruna de Souza Silva
Prof^a: Edenize Ponso Peres

Resumo: Esta pesquisa sociolinguística procura descrever a língua falada na zona urbana do município de Montanha, localizado na fronteira com os estados de Minas Gerais e Bahia. Considera-se importante que Montanha seja estudado, pois se trata de uma região de fronteira, e seu estudo contribuirá para as pesquisas sobre Contato Linguístico no Brasil. Especificamente, pretendeu-se analisar a influência dos dialetos dos estados vizinhos sobre o uso dos pronomes-sujeito de 2ª pessoa utilizados pelos cidadãos montanhenses, uma vez que é atestada a baixa ocorrência da forma *você* na região norte de Minas Gerais (COELHO 1999), enquanto na Bahia, segundo Figueiredo (2007), há a predominância das formas *você* e *tu*. Para se alcançarem os objetivos traçados, foram analisadas 14 gravações de entrevistas com moradores de Montanha, de ambos os gêneros/sexos, de três faixas etárias e de dois níveis de escolarização. Nossos resultados, ainda parciais, haja vista que completaremos nosso corpus em dezembro/2014, atestam o uso frequente das formas *você* e *cê*, mas também algumas ocorrências de *tu* e *ocê*.

Palavras-chave: Contato Linguístico. Dialeto capixaba. Pronomes-sujeito de 2ª. Pessoa.

LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO LIVRO DIDÁTICO

Camila dos Reis Morgado Amorim
Prof^a: Maria Amélia Dalvi

Resumo: Sendo o livro didático de língua portuguesa e literatura um produto cultural composto, híbrido, mediador na construção do conhecimento e, por vezes, o único livro que o aluno manuseia no processo de apropriação dos conhecimentos formais sobre língua materna e suas literaturas, é importante conhecer como nele se dão a ver as questões referentes à autoria feminina e à apresentação/representação da mulher na literatura (e, por conseguinte, na sociedade). Investigou-se, assim, por meio de pesquisa bibliográfica, as autoras, suas obras e os gêneros textuais que estão mais presentes na coleção didática *Português: Linguagens* (volumes 1, 2 e 3), de Cereja e Magalhães, destinada às escolas públicas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o triênio em exercício (a saber, 2012, 2013 e 2014); e na coleção didática *Português: Linguagens em Conexão* (volumes 1, 2 e 3), destinada para o triênio (2015, 2016 e 2017). O processo metodológico para a produção de dados foi a confecção de quadros e tabelas que sistematizam e contabilizam o número de vezes que apareceram autoras do gênero feminino nas coleções, quais os textos dessas autoras ali reproduzidos e a que gênero literário pertencem. A partir desses dados, realizamos leituras quanti-qualitativas, que nos permitem uma pequena – mas relevante – prospecção sobre a literatura de autoria feminina no livro didático de ensino médio contemporâneo.

Palavras-chave: Livro Didático; Literatura; Autoria Feminina.

DESSACRALIZAÇÃO DA ESTÉTICA ROMÂNTICA EM *DOM CASMURRO*, DE MACHADO DE ASSIS

Carolina Frizzera Santos
Prof^a: Fabíola Simão Padilha Trefzger

Resumo: Em diversas obras de Machado de Assis, é possível observar uma desconstrução da estética romântica, seja quanto ao modo como as obras são compostas, seja quanto ao *ethos* romântico, enfim, quanto às suas diversas faces. Partindo desse princípio serão analisados aspectos da obra *Dom Casmurro* que, de certa forma, dessacralizam o Romantismo, tal como se configurou no Brasil. Para isso, serão selecionados trechos do romance nos quais essa dessacralização pode ser identificada, sob a forma de ironias ou paródias. A análise proposta será realizada com base na historiografia e na teoria literária pertinente ao período romântico, que serviria de contraponto a aspectos do romance de Machado, demonstrando tal desconstrução da estética em voga em meados do século XIX brasileiro. Haverá, também, um capítulo que mostrará a aplicação desse estudo, em sala de aula, no Ensino Médio.

Palavras-chave: Machado de Assis. Dom Casmurro. Dessacralização do Romantismo.

O ESTRANHO E A VIÚVA-NEGRA: REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM DOIS CONTOS DE FRANCISCO GRIJÓ

Cecília de Santana Gabriel
Prof^a: Fabíola Padilha Trefzger

Resumo: A representação da violência urbana tem sido tema constante em nossa literatura contemporânea. Os contos “Estranhos a bordo” e “*Post coitum* ou as três cartas de Suzana” – ambos do livro *Todas elas, agora* (2013), de Francisco Grijó – trazem um recorte da violência urbana, protagonizados por um homem e uma mulher, respectivamente. Pretendemos analisar como a violência é tratada nesses dois casos, entendendo que não há um só tipo representado nesses contos. Neste estudo, serão considerados os conceitos de violência física, moral e psicológica. Para tanto, serão utilizadas as teorias de Antonio Candido, Tânia Pelegrini e Ronaldo Lima Lins. Além disso, elaboraremos uma proposta de intervenção em sala de aula utilizando os dois contos.

Palavras-chave: Literatura Capixaba. Narrativas em Primeira Pessoa. Representação da Violência Urbana. Violência Contra a Mulher.

O ROMANTISMO FRANCÊS A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Daiane Francis Fernandes Ferreira
Prof^a: Grace Alves da Paixão

Resumo: esta pesquisa pretende analisar de forma comparativa o Romantismo Francês em duas coleções de Livros Didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, indicadas e recomendadas pela última edição do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM). Visa a compreender como é abordado o Romantismo Francês nesses livros didáticos (escolhidos a partir de sua adoção por escolas capixabas com o maior e menor desempenho na última edição do ENEM). Possui o objetivo de mapear os autores franceses considerados românticos mais recorrentes nos livros, e analisar de que forma a história do romantismo francês é explorada pelas duas coleções selecionadas, contribuindo, assim, para o avanço do conhecimento tanto em relação a áreas temáticas mais evidentes (leitura, literatura francesa, materiais didáticos, ensino de literatura) quanto em relação às opções teórico-metodológicas e epistemológicas, ao dar a ver uma possibilidade de diálogo efetivo entre a teoria e a prática de pesquisa.

Palavras-chave: Leitura. Romantismo francês. Livros didáticos. Ensino Médio. PNLEM.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA PARA CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO

Fernanda de Figueiredo Evaristo
Prof^a Maria Amélia Dalvi

Resumo: O trabalho tem por objetivo compreender aspectos históricos, ideológicos e sociais relacionados ao surgimento da literatura infantil, a sua relação com a escola e ao como se dá o trabalho pedagógico com a literatura infantil no âmbito escolar em um contexto específico (no caso, uma instituição da rede privada de Ensino Fundamental e Médio, situada no município de Vila Velha – ES), de forma a contribuir para a formação de professores alfabetizadores e alunos em fase de alfabetização. No desenvolvimento do trabalho de pesquisa, correlacionamos concepções de literatura na história da educação brasileira até os dias atuais com um estudo de caso local. A inserção em campo aconteceu ao longo de um ano letivo e teve em foco as atividades pedagógicas (em classe e fora de classe) devotadas à educação literária dos sujeitos constituintes do projeto investigativo.

Palavras-chave: Literatura. Educação. Alfabetização.

CONSEQUÊNCIAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS DO CONTATO ENTRE O DIALETO VÊNETO E O PORTUGUÊS NA ZONA RURAL DE JOATUBA, LARANJA DA TERRA – ES

Izamara Marquardt Küster
Prof^a Edenize Ponzo Peres

Resumo: Esta pesquisa sociolinguística variacionista busca descrever a influência do sistema fonético-fonológico do dialeto vênето - especificamente, a variação da pronúncia do fonema /r/ - no português falado atualmente na comunidade de Joatuba, Laranja da Terra/ES. Foram feitas entrevistas com 33 informantes, divididos quanto a seu gênero (feminino e masculino), idade (08-14, 15-30, 31-50 e acima de 50 anos) e escolaridade (até 04; de 05 a 08; e mais de 08 anos de escolarização). A variável dependente é a pronúncia do fonema /r/, e as variantes são: a influência do dialeto vênето – a realização de /r/ como vibrante, tepe ou retroflexo - e a ausência da influência desse dialeto – sua realização como fricativa glotal ou seu apagamento no final de palavras. Ainda foi considerado o contexto fonético em que a variável se encontra e a classe gramatical das palavras. Os resultados indicam que a pronúncia com influência veneta é favorecida quando o /r/ se encontra em coda silábica no interior de palavras e nos nomes, e quando pronunciados pelos informantes acima de 50 anos e com 05 a 08 anos de escolarização.

Palavras-chave: Teoria da Variação e Mudança. Contato entre o dialeto vênето e o português. Imigração italiana no Espírito Santo.

AMBIGUIDADE: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Janaína Cristina José
Prof^a Virgínia Beatriz Baesse Abrahão

Resumo: Em toda língua natural a ambiguidade é recorrente. Ela é um dos fatores semânticos que ocasionam construções dúbias. Entretanto, os falantes e interlocutores nem sempre percebem, em seus enunciados, construções com duplo sentido. No contexto escolar, há uma dificuldade para se ensinar ambiguidade na sala de aula, o que leva alguns professores a optarem por não ensinar ou por manter o ensino tradicional, quando a ambiguidade é considerada um problema a ser evitado. A proposta deste trabalho consiste na produção de atividades reflexivas como sugestões de práticas para a sala de aula no Ensino Médio, tendo como objetivo geral a contribuição para o processo de ensino-aprendizagem da ambiguidade, uma vez que pressupomos que essas atividades podem desenvolver, no aluno, a habilidade de uso e reflexão da língua. Para tal, fizemos menção de alguns textos científicos acerca da ambiguidade, desde verbetes de dicionários a artigos de semanticistas, a fim de auxiliar o

professor no planejamento de suas aulas. Além disso, expusemos a análise de três propostas de aula, também como forma de orientação ao educador.

Palavras-chave: Ambiguidade. Ensino. Semântica.

ROSTIDADE PÓS-SIGNIFICANTE EM *LAVOURA ARCAICA*

Jennifer da Costa Vieira
Prof. Luis Eustáquio Soares

11

Resumo: Este TCC usará o método freudiano para analisar o sonho, compreendido como conteúdo manifesto sobre o qual se deve partir para alcançar seu conteúdo primário. Para tanto, seria necessário entender os processos de deslocamento e condensação da narrativa onírica. Assumindo esse caminho inicial, a obra *Lavoura Arcaica* (1975) do escritor Raduan Nassar, eis a hipótese, teria como conteúdo manifesto um modelo de rostidade do regime pós-significante, nos termos de Deleuze e Guattari (1980). Sob esse ponto de vista, seu conteúdo manifesto seria a crise do patriarcado. Para alcançar o conteúdo primário do romance em questão, seria necessário compreender os processos de deslocamento e condensação que o estruturam, de tal maneira a vislumbrar a seguinte conclusão: o regime pós-significante da obra é seu conteúdo manifesto e assim se expressa para ocultar seu conteúdo primário, a saber: o patriarcado, com seu regime de signo significante, não está em crise, antes pelo contrário. Conceitos de biopoder, de Michel Foucault (1975); e de semblante, de Jacques Lacan, também serão usados.

Palavras-chave: Rosto. Pós-significante. Deslocamento. Condensação. Semblante.

AS MANCHETES SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO JORNAL *A TRIBUNA*: ANÁLISE E PERSPECTIVA DE LEITURA CRÍTICA PARA O ENSINO

Jéssica Cabral Ortega
Prof^a. Micheline Mattedi Tomazi

Resumo: O trabalho procura compreender discursivamente as manchetes do jornal *A Tribuna* sobre violência doméstica contra mulher. Objetiva analisar se a representação social da mulher direciona para a construção de um discurso sexista na mídia da sociedade capixaba e como esse discurso pode ser utilizado no ensino, por meio de uma leitura crítica, a fim de que o aluno reconheça preconceitos e ideologias sexistas no jornal. A pesquisa propõe contribuir para o ensino de leitura crítica, principalmente, no reconhecimento da legitimação de relações de poder na estrutura social e na influência de criação de modelos ideológicos de manipulação. O aparato teórico é embasado pela vertente sociocognitiva da Análise Crítica do Discurso, de Van Dijk (2010, 2011, 2012), pelos Modos da Operação da Ideologia, de Thompson (2002), pelas contribuições dos estudos de gênero de Ostermann e Fontana (2010) e Herbele, Ostermann e Figueiredo (2006), além das propostas de leitura crítica de Meuer e Motta-Roth (2002) e Schneuwly e Dolz (2006). Os resultados apontam para a confirmação da hipótese de que o jornal reforça estruturas de um discurso sexista nas manchetes.

Palavras-chave: Mídia. Manchete. Leitura crítica. Ensino.

FORMAÇÃO DISCURSIVA E IDEOLÓGICA NAS CARTAS DE PADRE GABRIEL MAIRE

Jovanir Poleze
Prof. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: Quais são as características do discurso do padre francês Gabriel Felix Roger Maire que atuou em Cariacica (ES) nos anos 1980, levando-o à perseguição e assassinato por conta de suas tomadas de posição político-ideológicas? Com essa pergunta norteadora, esta monografia pretende engendrar-se no caminho da “análise do discurso” proposta por Michel

Pêcheux, e tem como *corpus* principal uma das 26 cartas do padre Gabriel. Objetiva contribuir com o estudante no conhecimento da Análise de Discursos sócio-ideologicamente marcados. Tem como objetivos específicos: motivar o estudante no aprofundamento da análise do discurso; contribuir com o estudo do discurso apresentando algumas de suas características; ampliar o conhecimento da vida, postura social e discurso do padre Gabriel. A escolha do *corpus* justifica-se por ser o ano de 2014 o ano que marca o 25º aniversário do seu assassinato, em Cariacica, em dezembro de 1989. Por fim, o presente trabalho almeja apresentar possibilidades de lidar com as questões discursivas no ensino de leitura, com vistas à formação do leitor crítico.

Palavras-chave: Análise do discurso. Tomada de posição. Opção pelos pobres. Pêcheux. Padre Gabriel.

TRANSITIVIDADE VERBAL EM “MARVIN”

Keisy de Arruda Ferri
Prof^a. Carmelita Minelio da Silva Amorim

Resumo: Neste trabalho, apresentamos uma discussão sobre o fenômeno da transitividade, na tentativa de proporcionar uma discussão e uma reflexão sobre a possibilidade de trabalhar esse tema na sala de aula, além dos limites da proposta tradicional. Para tanto, realizamos um percurso do modelo tradicional à perspectiva funcionalista, nos moldes de Hopper e Thompson (1980), que propõem dez parâmetros para a análise da transitividade. Nosso objetivo é analisar a música “Marvin”, destacando a relação entre o grau de transitividade e os planos discursivos, figura e fundo, o que ressalta a importância do falante na elaboração de seu discurso. Apresentamos ainda uma discussão sobre a importância do ensino da transitividade, segundo a perspectiva funcionalista, e como o gênero música pode ser usado como recurso nessa tarefa.

Palavras-chave: Transitividade. Música. Ensino.

UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO DA METONÍMIA

Kerolayne Santos Vieira
Prof^a. Virgínia Beatriz Baesse Abrahão

Resumo: A metonímia é tradicionalmente classificada pelas gramáticas como uma figura de linguagem ou tropo. Um dos problemas do ensino da metonímia nas salas de aula é a maneira como é abordada pelo professor, que na grande maioria das vezes, utiliza apenas o recurso do livro didático. Neste recurso a metonímia aparece com um sentido não muito claro, restrito a tal significação e com exemplos preestabelecidos. Esta pesquisa tem como objetivo elaborar uma proposta de ensino que contribua para que o aluno tenha conhecimento sobre a metonímia, não como uma figura de linguagem, mas como amplo processo de significação presente em seu cotidiano, no uso da língua. Em consequente, utilizamos textos de pesquisadores linguistas, artigos, dicionários a fim de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e planejamento para propostas de ensino da metonímia em sala de aula.

Palavras-chave: Metonímia. Ensino. Semântica.

DESIGUALDADE NA LEITURA E NA ESCRITA RELACIONADAS AOS ASPECTOS SOCIAIS DAS CRIANÇAS DO PROERD

Laila de Carli
Prof. Luis Eustáquio Soares

Resumo: As dificuldades escolares na leitura e escrita têm inquietado diferentes pesquisadores preocupados com a educação e remetem a debates sobre a aprendizagem, sobre a eficácia

dos professores, sobre o serviço público, sobre o montante de recursos que o país deve investir no seu sistema educacional, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade, sobre igualdade de oportunidades, sobre cidadania etc. (CHARLOT, 2000, p.14). Os dados estatísticos, somados à complexidade do processo educativo, demonstram a importância da continuidade de estudos que contribuam para a compreensão de tal fenômeno sobre diferentes perspectivas. Dessa forma, este TCC privilegia as variáveis psicossociais que influenciam o desempenho da leitura e escrita das crianças que desenvolveram o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) que integra as ações das políticas públicas que o Estado do Espírito Santo mantém para melhorar a segurança pública, a educação e a saúde a partir da prevenção ao uso e tráfico de drogas. A ideia é evitar que crianças e pré-adolescentes comprometam seu futuro e ingressem num círculo vicioso de decadência de valores e violência. Jacques no cerne da noção de partilha do sensível aloja-se o embaraço próprio da política, o qual diz respeito à questão sobre como a igualdade entre os humanos consiste em igualdade e desigualdade. Paradoxalmente, a igualdade de qualquer um com qualquer um está na base de toda estruturação social, onde reinam hierarquias e desigualdades.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Leitura e escrita. Proerd.

O ADVÉRBIO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA?

Lara da Rocha Sousa
Prof^a. Janayna Bertollo Cozer Casotti

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo acerca do advérbio (e da locução adverbial) na perspectiva da gramática tradicional (BECHARA, 2009; ROCHA LIMA, 2010) e também da teoria linguística (ABREU, 2003; PERINI, 2001). A partir disso, pretende-se analisar a abordagem que o livro didático faz do advérbio (e da locução adverbial), com vistas a verificar em que medida os gêneros discursivos são tomados como objetos de ensino, capazes de promover reflexão em torno do uso efetivo da língua. Dessa maneira, pretende-se verificar como anúncios publicitários, obras de arte, tirinhas e cartuns são utilizados pelo livro *Português: Linguagens*, de Cereja e Magalhães, no trabalho de análise linguística. Os resultados já apontam para possibilidades que favorecem o ensino do advérbio, a partir de uma concepção que ultrapassa a escolha de frases e a memorização das típicas listas de classificação, privilegiando sua aplicação nos diversos gêneros que circulam socialmente, de modo que o contexto de uso do falante é que determina a circunstância de emprego do advérbio.

Palavras-chave: Advérbio. Ensino de língua. Gramática.

HUMOR E CRÍTICA EM VIDA E OBRA DE TERÊNCIO HORTO: EM FOCO A IRONIA

Leidiani Arpini Mazoco
Prof. Roberto Perobelli de Oliveira

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar as *webcomics* de André Dahmer intituladas “Vida e obra de Terêncio Horto”, com especial atenção para o papel da ironia nessas tirinhas. Para tanto, o estudo fundamenta-se em teóricos que tratam do conceito de ironia sob a ótica da linguística textual, como é o caso de Paiva (1961) e Kierkegaard (2013). Foram selecionadas treze tirinhas, que foram analisadas à luz da classificação de Paiva (1961): *ironia pura*, *sátira*, *ironia disfemística* e *ironia restritiva*. Embora a classificação seja antiga, percebe-se que ela ainda pode ser aplicada em textos atuais. Em suma, o que se descobre é que a ironia atua nessas tirinhas como um elemento desencadeador do humor, ajudando não só a construir o sentido desse gênero, mas também auxiliando numa melhor compreensão de que a ironia pode constituir humor em suas mais variadas formas.

Palavras-chave: *Webcomics*. Ironia. Humor.

O ARTIGO DE OPINIÃO E A OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TRABALHANDO A LEITURA E A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM SALA DE AULA

Lorena Santos de Araújo
Prof^a. Janayna Bertollo Cozer Casotti

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma abordagem de ensino do gênero “artigo de opinião”, com base na metodologia de sequência didática, realizada a partir de análises das produções textuais de participantes da *Olimpíada de Língua Portuguesa*. Os textos selecionados são de alunos do Estado do Espírito Santo que, a partir do tema “O lugar onde vivo”, escreveram artigos de opinião. Foram três as produções analisadas, referentes aos anos de 2008, 2010 e 2012. Partindo da compreensão de leitura e produção de textos como práticas inter-relacionadas, utiliza-se como aporte teórico a concepção de leitura e produção textual na perspectiva do gênero, com base em Bakhtin (2000) e Marcuschi (2002); a concepção de argumentação, de acordo com Charaudeau (2001); as características do gênero artigo de opinião, com base em Uber (2008), Boff, Köche e Marinello (2009) e a teoria de sequências didáticas, segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Logo, pretende-se, com este estudo, trazer contribuições para o ensino de língua materna, de forma a ampliar as pesquisas envolvendo artigo de opinião em sala de aula.

Palavras-chave: Leitura. Produção de textos. Gênero artigo de opinião. Sequência didática. Olimpíada de Língua Portuguesa.

LÍNGUAS EM CONTATO: O PORTUGUÊS E O ITALIANO NA ZONA URBANA DE ALFREDO CHAVES

Márcio Favero Fiorin
Prof^a. Edenize Ponzó Peres

Resumo: Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar a influência do dialeto vênето na língua portuguesa falada atualmente pelos descendentes de imigrantes italianos que chegaram ao município de Alfredo Chaves. Para tanto, foi formado um banco de dados de fala composto por 44 entrevistas sociolinguísticas com os moradores da sede do município, divididos por gênero/sexo, faixa etária e nível de escolaridade. Especificamente, buscamos descrever e analisar os fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam a variação da pronúncia do fonema /r/, já que esse fonema se realiza de formas distintas no vênето e no português brasileiro. Os dados foram submetidos à análise quantitativa, por meio do programa Goldvarb X (SANKOFF; TAGLIAMONTE; SMITH, 2005), e também qualitativa, por meio da Teoria Sociolinguística. Os resultados revelam que a pronúncia do português com influência vênето é favorecida pelos idosos com nível mais baixo de escolarização e pelo ambiente fonético em que se encontra o fonema.

Palavras-chave: Sociolinguística. Contato linguístico entre o dialeto vênето e o português. Imigração italiana em Alfredo Chaves.

O ENSINO DA LITERATURA FRANCESA NA ESCOLA: ELEMENTOS PARA UMA PRIMEIRA REFLEXÃO

Misma Martins
Prof^a. Grace Alves da Paixão

Resumo: Este trabalho busca pesquisar o conhecimento de estudantes do Terceiro ano do Ensino Médio a respeito da Literatura Francesa, uma vez que esta é uma das constantes referências na formação da Literatura Brasileira. A partir de entrevistas realizadas em duas escolas de Vitória, constata-se que a Literatura Francesa é pouco explorada em sala de aula. Autores como Antonio Candido (1995) e Leyla Perrone-Moisés (1981, 2001, 2006,) reafirmam a

importância do ensino da Literatura na escola. Diante disso, cabe perguntar o que levou a Literatura Francesa, tão lida pelos jovens brasileiros de décadas atrás, a ser relegada ao quase esquecimento pelas novas gerações. Cabe ponderar também sobre o papel da escola na formação do repertório de leitura dos estudantes, sendo um dos principais veículos de fomento do saber e inserção na cultura. Pensando em questões como essas, esse trabalho procura analisar de que modo a Literatura Francesa surge no contexto escolar.

Palavras-chave: Literatura. Literatura Francesa. Literatura na escola.

ANÁLISE DO DISCURSO DE UM POLICIAL MILITAR: UM ESTUDO DE CASO

Naara de Carvalho Rêlo
Prof. Luís Fernando Bulhões Figueira

Resumo: Este trabalho dá continuidade a uma pesquisa sobre “A análise do discurso militar” realizada em nível de iniciação científica, tendo como corpus uma entrevista feita com um policial militar, que acreditamos ter como propósito o controle do discurso público, na busca da formação de consenso. O trabalho tem como objetivo analisar as estratégias discursivas empregadas por um policial militar do Espírito Santo. Para isso, foi realizada uma análise discursiva baseada nos parâmetros teóricos e metodológicos da Análise do discurso de linha francesa, tendo em vista, investigar os efeitos de sentido e as posições ideológicas que emergem nos dizeres do entrevistado. Dessa forma, esta pesquisa fundamenta-se nos estudos de Authier-Revuz (1990), Bakhtin (1999), Brandão (2005), Cardoso (1999), Maingueneau (2004) e Mussalim (2001) que fornecem apoio à análise. Pretende-se, a partir disso, descrever e interpretar a materialidade linguística dos enunciados, buscando caracterizar os efeitos de sentido e as posições ideológicas que emergem no discurso militar em questão. Além das discussões apontadas, pretende-se também apresentar como essas questões podem ser abordadas no ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Discurso militar. Efeitos de sentido.

A COPROLOGIA HUMORÍSTICA EM CANTÁRIDAS E OUTROS POEMAS FESCENINOS

Pâmella Possatti Negreli
Prof. Paulo Roberto Sodré

Resumo: Observa a coprologia, isto é, o uso de expressões obscenas e escatológicas ou de temas dessa natureza na literatura, na produção do humor em *Cantáridas e outros poemas fesceninos*, de Paulo Vellozo, Jayme Santos Neves e Guilherme Santos Neves, poemas obscenos produzidos em Vitória, entre os anos de 1930 e 1950, mas publicados em 1985. Embora tenham merecido a atenção de Alexei Bueno na *Antologia pornográfica: de Gregório de Mattos a Glauco Mattoso*, os poemas de *Cantáridas* são ainda pouco conhecidos e estudados, o que justifica uma pesquisa a respeito de um de seus vários aspectos literários. Para este propósito será analisado o poema "Orós de merda...", de G (Guilherme Santos Neves), adotando-se como base teórica estudos sobre a coprologia de Edith Hall (2007), o grotesco de Mikhail Bakhtin (1987) e, o humor de Vladímir Propp (1992), além dos estudos críticos de Oscar Gama Filho (1985) e de Felipe de Oliveira Fiuza sobre *Cantáridas* (2009).

Palavras-chave: Poesia brasileira obscena - *Cantáridas e outros poemas fesceninos*. Paulo Vellozo, Jayme Santos Neves, Guilherme Santos Neves - *Cantáridas e outros poemas fesceninos*. *Cantáridas e outros poemas fesceninos* - Coprologia.

O ZORRO DAS AMÉRICAS DO NORTE E DO SUL

Patrícia Torres de Souza Cardoso
Prof. Jorge Luiz Nascimento

Resumo: Este TCC, intitulado O Zorro das Américas do Norte e do Sul, tem como objetivo geral analisar as diferenças e similaridades entre os dois livros do Zorro: o norte-americano, escrito por Johnston McCulley, e o sul-americano, de Isabel Allende apresentando um projeto pedagógico para leitura e análise das obras. O trabalho justifica-se pelo fato de haver uma grande dificuldade de se trabalhar literatura em língua estrangeira, com alunos do ensino médio. Por isso, busca-se alternativas para superá-las. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento bibliográfico de tipo correlacional e modelo não-experimental de corte transversal. O referencial teórico parte dos livros supracitados tendo como suporte analítico autores como Antônio Cândido, Beth Brait dentre outros.

Palavras-chave: Literatura Hispano-americana. Literatura Norte-americana. Literatura Popular. Ensino de Literatura

O ESCLARECIMENTO ANTROPOCÊNTRICO

Paula Nunes Nascimento
Prof. Luis Eustáquio Soares

Resumo: Tendo em vista o conceito de esclarecimento de Adorno e Horkheimer, principalmente considerando o livro *A dialética do esclarecimento*, este trabalho de TCC analisará o modo pelo qual o Renascimento e suas variações antropocêntricas, racionalistas inscreveram-se como esclarecimento no duplo sentido de submissão da natureza e do trabalho, principalmente da periferia do sistema-mundo, sob a forma de colonização. Com o objetivo de explicar que o homem possui uma posição senhorial em relação aos outros seres (a natureza) e também em relação ao trabalho e que não é qualquer homem que ocupa o centro, esse homem seria o europeu. E considerar que o Renascimento foi Antropocentricamente Eurocêntrico.

Palavras-chaves: Literatura. Renascimento. Antropocentrismo. Eurocentrismo.

O GÊNERO DISCURSIVO CARTA DO LEITOR: FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO CRÍTICO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Paulo César Pereira
Prof. Luciano Novaes Vidon

Resumo: A intenção deste trabalho foi proporcionar a alunos e alunas do Ensino Fundamental II, de uma escola pública da Grande Vitória-ES, um contato real com enunciados concretos pertencentes ao gênero Carta do Leitor, e, a partir dessa vivência e experiência, promover uma maior formação crítica desses sujeitos, compreendendo que o gênero discursivo em questão poderia permitir a eles aprimorar suas competências comunicativas, ampliando suas visões críticas do mundo. Com o intuito de concretizar a proposta, criou-se uma sequência didática para o ensino do gênero Carta de Leitor, visando contemplar as dificuldades linguísticas, textuais e discursivas relacionadas à formação crítica, de compreensão e produção de textos destinada a alunos e alunas do 9º ano de uma escola da rede pública de ensino de Vitória/ES. No âmbito dessa proposta, os estudantes produziram textos, pertencentes ao gênero Carta do Leitor, com base nas críticas veiculadas nas mídias brasileiras em relação às restrições impostas pela FIFA quanto à venda de alimentos (típicos regionais) e a liberação da venda de bebidas alcoólicas nas proximidades dos estádios onde aconteceram os jogos da Copa do Mundo do Brasil, em 2014. Os textos foram analisados procurando-se articular as teorias dos Gêneros do Discurso às do Letramento Crítico.

Palavras-chave: Carta de leitor. Letramento crítico. Sequência didática.

O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO HUMOR EM TIRAS CÔMICAS DA MARLY, DE MILSON HENRIQUES

Priscila Guimarães Pinto
Prof. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Resumo: Esta pesquisa investiga o processo de (re)construção de referentes (objetos discursivo-cognitivos) no gênero textual tiras cômicas, além de observar a função desse processo para a produção de humor. Para tanto, fundamenta-se, no campo teórico-metodológico da Linguística Textual, nos estudos do texto em perspectiva sociocognitiva e interacional. Adotando essa perspectiva, a referenciação é concebida como uma atividade discursiva que permite aos sujeitos (re)construir a realidade, num dado contexto, de modo interativo e cooperativamente. O *corpus* que compõe este trabalho é constituído por tiras cômicas da personagem Marly, criação do cartunista Milson Henriques. A análise permite mostrar que o humor provocado nas tiras advém do modo como os referentes verbais e visuais são recategorizados e transformados, permitindo o rompimento das estruturas de expectativa. Ademais, foi observado que os elementos cotextuais presentes nas tiras funcionam como pistas, a partir das quais o leitor ativa seus conhecimentos diversos, a fim de construir sentido.

Palavras-chave: Referenciação. Humor. Tiras cômicas.

O PROCESSO DE (RE) CONSTRUÇÃO DE REFERENTES EM TIRAS CÔMICAS DA RADICAL CHIC, DE MIGUEL PAIVA

Raiane Quintino Favero
Prof. Rivaldo Capistrano de Souza Júnior

Resumo: O presente trabalho objetiva investigar, sob a perspectiva sociocognitiva-interacional, no âmbito da Linguística Textual, como se dá a construção e reconstrução dos referentes (objetos de discurso) em tiras cômicas da personagem *Radical Chic*, de Miguel Paiva, bem como verificar, nesse gênero textual, de que maneira os processos referenciais contribuem para a deflagração do humor. O aporte teórico-metodológico deste estudo fundamenta-se nas ideias defendidas por Cavalcante (2010, 2011, 2012), Custódio Filho (2011), Koch (2004, 2008), Koch e Elias (2013), Mondada e Dubois (2003), Ramos (2007, 2012), entre outros. Os resultados indicam que a referenciação ocorre não só via inferenciação, gerada na e pela imbricação de elementos verbais e não verbais, mas também por outros dados do entorno sociodiscursivo e cultural que são mobilizados pelos sujeitos da enunciação. Por fim, também é possível averiguar que a recategorização dos referentes é de fundamental importância para a deflagração do humor nas tiras analisadas.

Palavras-chave: Referenciação. Humor. Tiras cômicas.

A INTERTEXTUALIDADE EM TIRAS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

Simone Vieira Nickel
Prof^a. Janayna Bertollo Cozer Casotti

Resumo: Este trabalho tem por objetivo verificar as competências e habilidades de crianças na leitura de histórias em quadrinhos e no reconhecimento da intertextualidade que se encontra na base da constituição de todo e qualquer dizer. Tomando por base os critérios de textualidade propostos por Maria da Graça Costa Val (1999) e as definições de Koch e Elias (2006) acerca da intertextualidade, foi solicitado a dezenove alunos do 5º ano de uma escola de Ensino Fundamental do município da Serra que fizessem uma leitura das tiras selecionadas e que, em

seguida, respondessem a algumas questões relativas à compreensão dos textos que se relacionavam intertextualmente como os contos de fada. Os resultados dessa pesquisa apontam para o fato de que é necessário fazer um trabalho com o contexto de produção das tiras, a fim de possibilitar aos alunos o reconhecimento dos novos sentidos que surgem quando da articulação entre o jogo intertextual e a atualidade das tiras.

Palavras-chave: Leitura. Intertextualidade. Histórias em quadrinhos.

SIMBOLISMO E SEXUALIDADE EM A BELA E A FERA: ASPECTOS DA PSICOLOGIA NA LITERATURA INFANTIL

Stela dos Santos Colares
Prof^a: Maria José Angeli de Paula

Resumo: Até o século XVIII a criança foi vista como um adulto em miniatura e não havia preocupações literárias específicas para este público. Entretanto, no século seguinte, nasce um novo olhar por parte da sociedade sobre o universo infantil e, assim, determinadas obras da literatura para crianças e jovens passam a ter caráter moralizador na constituição do ser, com o intuito que esses aprendam a viver em sociedade. Neste estudo será analisado aspectos simbólicos e seus significados nos contos infantis e como a sexualidade está presente nestas obras. Dentre os contos de fadas, “A Bela e a Fera” será o principal objeto de estudo, pois seu enredo traz pontos simbólicos, psicológicos e sociais que instigam a reflexão. A figura do pai, como personagem fundamental na constituição das narrativas, será analisada de forma pontual dentro dos aspectos da psicologia, assim como em seu comportamento no desenrolar dos enredos. Além desse personagem, igualmente se tematizará no trabalho a forma animalésca com a qual alguns príncipes aparecem na literatura infantil que, por vezes, é vista como uma ciência inferior pela sociedade.

Palavras-chave: Literatura infantil. Simbologia. Sexualidade.

A LEITURA EM DOCUMENTOS OFICIAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O RCNEI, OS PCN, O CURRÍCULO ESTADUAL, AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS E O CURRÍCULO ESCOLAR DA PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA/ES

Suziane Ferreira Evaristo
Prof^a: Maria Amélia Dalvi

Resumo: Partimos do princípio de que o trabalho com a leitura na educação infantil apresenta grande importância para a constituição subjetiva e para a formação crítica do aluno e do ser humano ao longo da sua vida. Assim, a abordagem da leitura de modo sistematizado (ainda que distante de uma perspectiva atrelada à ideia de “ensino”) não pode ser postergada para o ensino fundamental ou anos subsequentes da educação escolar. Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade identificar em documentos oficiais destinados à educação infantil e anos iniciais (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para Anos Iniciais, Currículo estadual do Espírito Santo para a Educação Infantil e Anos Iniciais, Orientação Curricular de Educação Infantil e Ensino Fundamental) como direcionam o trabalho com as práticas de leitura nessa modalidade e nível de ensino. O interesse pelo tema surgiu a partir de nossa pesquisa e formação no campo da leitura, especialmente a partir do diálogo com autores como Marisa Lajolo e Regina Zilberman. A pesquisa é bibliográfico-documental e as questões e análises empreendidas são de cunho qualitativo.

Palavras-chave: Leitura. Educação Infantil. Documentos Oficiais.

A ESCRITA DE SI EM *BERKELEY EM BELLAGIO* E *LORDE*, DE JOÃO GILBERTO NOLL

Thiago Scarpato Mozer
Prof^a Fabíola Padilha

Resumo: este trabalho objetiva analisar, brevemente, o conceito autoficção e seus caminhos dentro da escrita dos romances *Berkeley em Bellagio* (2004) e *Lorde* (2004), ambos de João Gilberto Noll. Assim, nesta análise, valemo-nos de aparatos crítico-teóricos sobre as noções de identidade e sujeito, dentro da perspectiva de modo como a “escrita de si” incorpora estratégias autobiográficas, numa época, contudo, de derrocada dos “valores absolutos”. Perpassando pela malha crítico-teórica de Michel Foucault, Diana Klinger, Maurice Blanchot e estudiosos contemporâneos, a metodologia deste trabalho intenta buscar novos textos críticos e teóricos que subsidiem a aproximação do redimensionamento das noções de identidade, verdade, sujeito e ficção à de *performance* e seus desdobramentos no e a partir do *corpus* literário. Para tanto, mapeia-se as estratégias daquilo que se entende por “autoficção” em diálogo direto com as obras literárias, para se auferir a sua manifestação dentro da estrutura textual nolliana, observando-se a sua categoria performática dentro da contemporaneidade.

Palavras-chave: Literatura brasileira contemporânea. Escritas de si. Autoficção. *Performance*. João Gilberto Noll.

SERTÃO PROFUNDO: A SOCIEDADE IDEAL NA CANÇÃO DE ELOMAR

Thobias Jacobi Lieven
Prof. Luis Eustáquio Soares

Resumo: A obra de Elomar Figueira é uma das grandes referências da música popular brasileira, conhecida pela profunda relação com a cultura do semiárido nordestino. Para fins de recorte analítico, entendemos parte da obra de Elomar ora como lamento pela desvirtuação do “sertão geográfico”, “estiorado” pela globalização, ora como *fugere urben* e afirmação de uma sociedade ideal, que o autor chama de “sertão profundo”, analisando em qual medida este “sertão ideal” se revela elogio ao retorno da sociedade da soberania na canção “História de Vaqueiros”, usando para tanto os conceitos de “Sociedade da Soberania” e “Inconsciente Político”. Por fim, apresentamos uma proposta didática, para o ensino médio, da canção.

Palavras-chave: Elomar Figueira. Sociedade da Soberania. Inconsciente político. Canção.

A MULHER E A FEIURA NAS CANTIGAS SATÍRICAS DE AFONSO X: UM ESTUDO CRÍTICO E UMA PROPOSTA DE ENSINO

Vanessa Giuliani Barbosa Tavares
Prof. Paulo Roberto Sodré

Resumo: Estuda a descrição das mulheres nas cantigas de escárnio e maldizer do rei e trovador medieval Afonso X, fundamentado em estudos interdisciplinares: crítico-literários, filológicos e histórico-culturais. Partindo do conhecimento histórico sobre a misoginia, pudemos analisar nas cantigas as descrições que escarnecem as mulheres pelo que era considerado feio ou imoral, e identificar que a literatura satírica afonsina, apesar de lúdica, se configura como um discurso misógino, o qual, ao apontar a feiura ou a devassidão das mulheres satirizadas, se torna um instrumento de denúncia e de regulação da conduta feminina na sociedade medieval peninsular. Propõe, numa perspectiva pedagógica, uma contribuição para o ensino de literatura na educação básica, principalmente no Ensino Médio, por meio dessas cantigas, as quais podem oportunizar uma reflexão acerca da condição feminina, além do estudo das relações entre literatura, cultura e sociedade.

Palavras-chave: Cantigas satíricas galego-portuguesas. Afonso X – séc. XIII. Personagem medieval – figura feminina. Feiura feminina medieval.

O ENSINO DA LITERATURA FRANCESA NO CURSO DE LICENCIATURA DUPLA PORTUGUÊS-FRANCÊS DA UFES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DA OBRA DE BEAUMARCHAIS

Vinicius da Silva Duarte
Prof^a. Grace Alves da Paixão

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de entender um aspecto do ensino da literatura no nível superior: as possibilidades de ensino-aprendizagem de Literatura Francesa, particularmente do teatro francês dos séculos XVII e XVIII, no curso de Licenciatura Dupla em Letras Francês e Português da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Com a proposta de montagem de uma peça teatral de um autor francês previsto no programa da disciplina de *Literatura Francesa Clássica dos séculos XVII e XVIII*, foi analisado o contato que os alunos de Letras Francês tiveram anteriormente com os conteúdos relacionados ao teatro francês dos séculos XVII e XVIII. Visto que a literatura francesa não é privilegiada nos anos iniciais de formação na escola brasileira, e que muitos alunos do curso de francês têm contato com a literatura francesa pela primeira vez no Ensino Superior, esse estudo tem o caráter de averiguar em que medida a falta de informações a respeito da literatura francesa reflete na qualidade de ensino de alunos de uma graduação em francês e futuros docentes de língua e literaturas francesa e francófona.

Palavras-chave: Literatura Francesa. Teatro Francês. Formação superior.